



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

**Drogas, Vulnerabilidades e Territórios Urbanos.**  
Propostas para a Intervenção Territorial.  
Diálogos sobre Abordagens Integradas do Microtráfico ligado a Drogas.

Coordenação de Programas e Projetos (CPP)

**Núcleo de Populações  
em Situações de  
Vulnerabilidade e  
Saúde Mental na  
Atenção Básica  
(NUPOP)**

# As experiências das intervenções com populações vulneráveis do NuPop Fiocruz Brasília

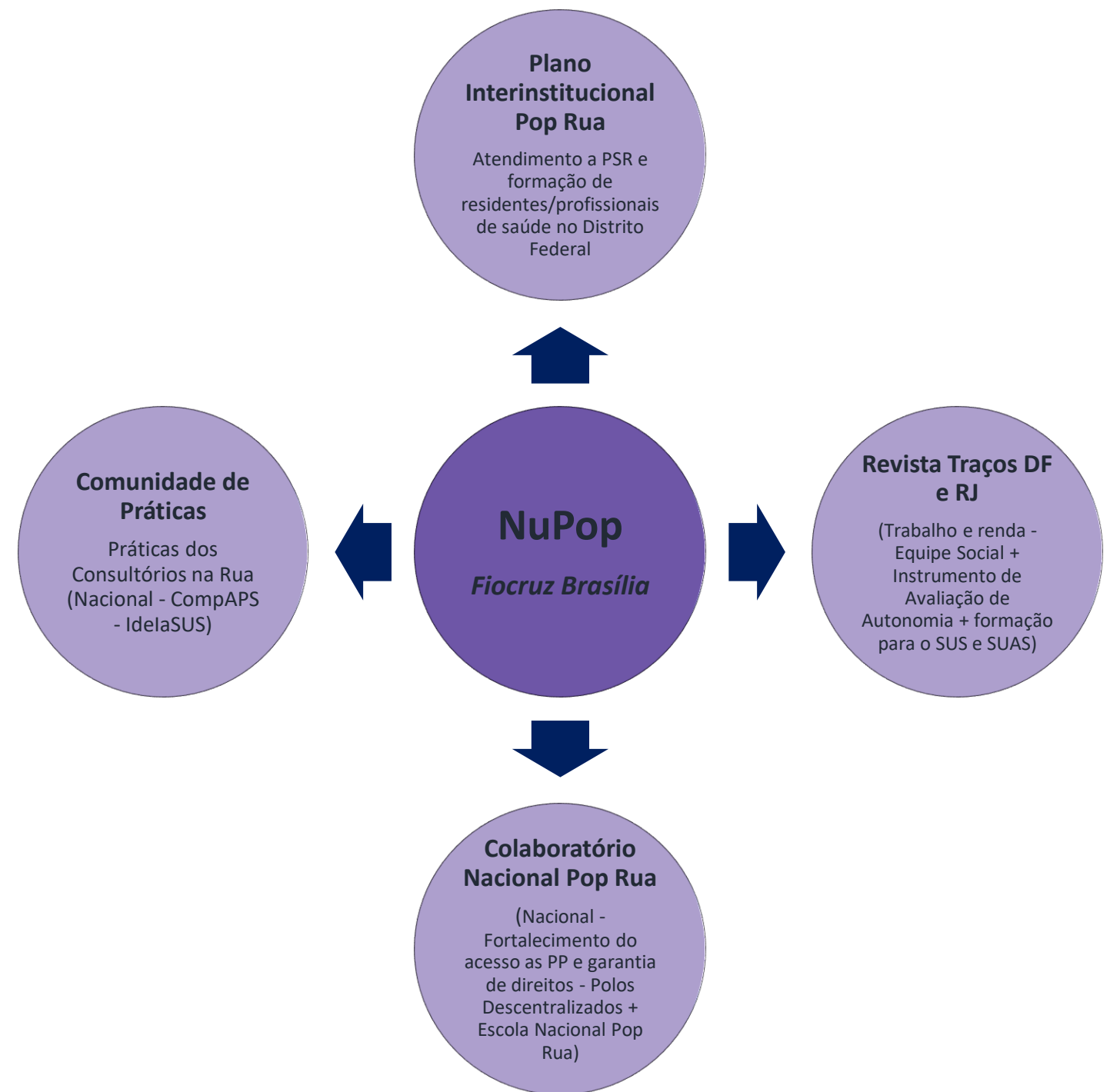
**Marcelo Pedra Martins Machado**

**Psicólogo Sanitarista - Doutor em Saúde Pública**

**COPOLAD 2023 – Fortaleza/CE**

# NuPop Fiocruz Brasília

- Projetos e Ações com as **populações em extrema vulnerabilidade** (rua + abrigados).
- Foco na **Saúde Mental na APS – 57.000 eSF** (**médicos, enfermeiros, téc de enfermagem** e **Agentes Comunitários de Saúde**), **5.500 Nasf AB** (aproximadamente **5.000 psicólogos**), **195 eCR**, aproximadamente **1 milhão de trabalhadores**, cobertura de **75% da população brasileira**.
- Conjunto de **ações articuladas** nos campos da **atenção e proteção à saúde** nos territórios do **Distrito Federal** e **Rio de Janeiro**; **formação de profissionais** para o **SUS** e o **SUAS** e; ações de **pesquisa**.
- Promoção de **ações intersetoriais** entre o **SUS, SUAS, Ministério Público, Defensoria Pública, trabalho e renda, cultura, arte, práticas corporais, entre outros**.



# **Plano de Ação Interinstitucional Pop Rua**

**Parceria SES e SEDES/DF + Sociedade Civil + Programas de Residência da Fiocruz Brasília**

**(Abrigos + Abordagem Social + Consultórios na Rua)**

**Ações nas ruas/territórios e nas instituições de acolhimento**

# Plano de Ação Interinstitucional Pop Rua

## Características principais

- **PSR** no Distrito Federal (**3 milhões** de habitantes e **aproximadamente 4.000** em situação de rua – **1.500 vagas** em abrigos)
- Programas de Residências Multiprofissional em AB, Medicina de Família e Comunidade e Gestão de Serviços de Saúde.
- **Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, sanitaristas, educadores físicos**, entre outros.
- Participação obrigatória (Multi de AB) - **3 entradas por ano - 3 meses** para cada grupo de **30 residentes**.
- **90 residentes formados** – 2022 e 2023.1
- Trabalho nas **7 regiões de saúde** do **Distrito Federal**.
- **Supervisão quinzenal** das atividades dos residentes.
- **Seminários de boas práticas** disponíveis no **Canal do YouTube**, da Fiocruz Brasília

## 2 linhas de trabalho prioritárias de atuação dos residentes

**1º. Retaguarda especializada para os abrigos/acolhimento institucional** - **atendimentos** individuais e em grupos; atividades de **atenção psicossocial; mediação de conflitos, gerenciamento de crises**, atendimento as pessoas com **transtornos mentais descompensados, acolhimento** e **apoio aos trabalhadores**;

**2º. Atividades voltadas para Pessoas em Situação de Rua não abrigadas** - **Apoio clínico** para as ações **dos Consultórios na Rua** do DF, nas ações fora da UBS (Foco na PSR não abrigada); **ampliação das ofertas na APS** para a PSR; suporte para as **questões de saúde** para as **Equipes de Abordagem Social**.

# Avaliação dos efeitos do Plano de Ação Interinstitucional Pop Rua DF

- Discussão dos encaminhamentos – *o encaminhamento* acontece quando o *limite da clínica da APS* fica estabelecido (discussão sobre a *ampliação da densidade* e *intensidade* do *cuidado em Saúde Mental na APS*).
- Aproximação dos campos da *Saúde* e da *Assistência Social* (fortalecimento do *Trabalho Colaborativo*).
- *Supervisão Clínico-Institucional* como ferramenta de *incorporação* de *novas práticas psicossociais*, na APS.
- Fortalecimento de *estratégias de baixa exigência* – baixa evasão dos abrigos (5%).
- Forte adesão as *técnicas de respiração* e de *meditação* como *estratégia de cuidado* para *diminuição da ansiedade, estresse* e *mediação de conflitos*.
- Forte adesão as *práticas corporais*.
- Forte adesão as ações de *Educação em Saúde* e as *ações de enfermagem*.





Acompanhamento do Processo de trabalho +  
Instrumento de Avaliação de Autonomia para  
o campo de Trabalho & Renda + Formação  
para o SUS e SUAS

# Publicação de Rua

A Revista Traços é uma das **cinco publicações de rua do Brasil**.

Seguindo um projeto de publicações presente em mais de **120 cidades** no mundo.

Está no **DF desde 2015** e no **RJ desde 2021**.

A Traços é vendida pelos **Porta-Vozes da Cultura/PVC** (PSR como trabalhadores).

O projeto atua com **divulgação cultural** e tem como **objetivo contribuir** na **produção de autonomia** com a PSR ou em extrema vulnerabilidade, através do **trabalho e rede**.





A photograph of an elderly Black man with short grey hair, wearing a bright yellow vest over a light-colored shirt. He is holding several colorful magazines or pamphlets. The background is a blurred crowd of people at what appears to be an outdoor public event or market. A blue brushstroke graphic is overlaid on the top left of the image, containing text.

Valor do exemplar:  
R\$ 10,00

## Processo de trabalho da Equipe Psicossocial:

- **Microcrédito** inicial de **R\$ 200,00**
- O PVC é acompanhado por uma **Equipe Psicossocial** (**assistentes sociais, educadores sociais, atores, historiadores**, entre outros).
- Construção de um **plano de trabalho** em **consonância** com um **projeto de vida**
- Os vendedores são **identificados** pelo uso de **crachá** e **colete** – construção de **processos de pertencimento**.
- **70%** da receita das vendas fica com os **Porta-Vozes da Cultura (PVC)**! **R\$ 7** por exemplar.
- O objetivo é criar uma **rotina de trabalho** e iniciar um **ciclo de geração de renda**
- O PVC é **treinado para as vendas** e recebe **atendimentos individuais e em grupo**.
- A Traços é **espaço de formação** para o **SUS** e o **SUAS**, com **10 estagiários de Psicologia** e **7 residentes multiprofissionais em Atenção Básica**, por semestre (Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP/Fiocruz, UFRJ, UFF, UERJ, UFRRJ, Celso Lisboa e IBMR) – **Funções:** acompanhar/**atender** os PVC e **articular** o **acesso** com a rede **SUS** e **SUAS**.
- **Resultados:** o projeto atende aproximadamente **300 pessoas por ano** (no DF e no RJ); fortalecimento da **educação entre pares**; ampliação das **dimensões da vida** para **além da relação com a droga**; “construção de **“pedidos de ajuda”** e de **“pequenos projetos de futuro”** ; ampliação das **redes – políticas públicas, comunitária, familiar**, etc.

# Processo de Trabalho da Equipe Social e dos residentes e estagiários



SELEÇÃO



TREINAMENTO E ACOMPANHAMENTO



EDUCAÇÃO ENTRE PARES



ACOMPANHAMENTO

# Instrumento de avaliação de autonomia do PVC – Instrumento da Equipe Social (do grau mais básico para o mais complexo de autonomia)

Básico

Autonomia

Complexo

## **6º. Busca e mantém formas de autocuidado** - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

### **Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:**

Tem acesso aos recursos de cuidado e proteção e os procura/usa quando necessita (baixa exigência – Centro Pop e eCR);

Mantém a higiene pessoal;

Consegue fazer gestão autônoma de medicação continuada;

O uso de drogas não compromete o estado geral;

## **5º. Mantém uma rotina de vendas** - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tempo de vinculação com a Traços;

Consegue ter uma relação e manejo dos recursos financeiros próprios de forma adequada:

- Como ele gasta com suas despesas pessoais,
- Como ele mantém uma rotina de compra de revistas para revenda;

Tem boa relação com as pessoas nos pontos de venda.

## **4º Tem acesso à moradia** - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem algum tipo de moradia (incluindo o espaço da rua, estando este relacionado com o próximo item);

Mantém relação de zelo com a moradia.

## **3º. Dedicção e assiduidade no campo da educação** - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem alguma relação com a escola e/ou formação/qualificação;

Sabe ler e escrever;

Tem interesse e meios para retomar a escola/formação de alguma forma;

## **2º. Condições de ir e vir aos locais indicados (trabalho ou outras indicações)** - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem condições concretas e objetivas para ir até outros pontos indicados pela equipe;

Consegue utilizar serviços (públicos ou privados) com maior exigência/rigor (higiene, vestimentas, etc) no acesso;

Necessita de apoio (transporte ou financiamento) para ir as indicações da equipe;

## **1º. Busca trabalho em outros pontos da rede (formal ou informal)** - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

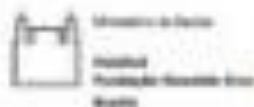
Tem rotina de procura de outros trabalhos;

Demonstra interesse de procurar outro trabalho (Incluiu nas conversas com a equipe temas referentes a outros trabalhos).

Continuação de Programas e Projetos (COP)

**Núcleo de Populações  
em Situações de  
Vulnerabilidade e  
Saúde Mental na  
Atenção Básica  
(NUPOP)**

# Colaboratório Nacional Pop Rua

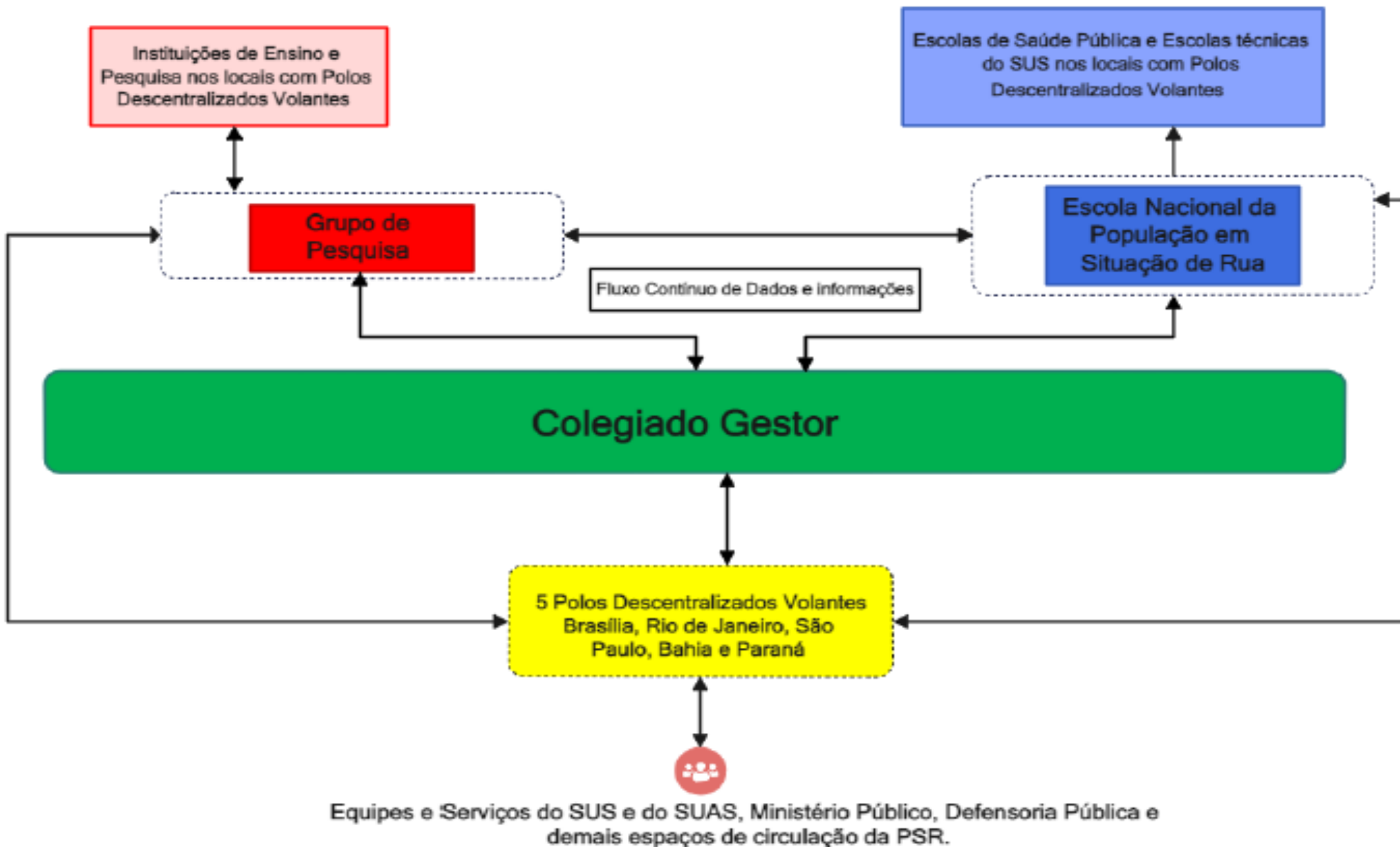


MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# Colaboratório Nacional Pop Rua

Ações territorializadas de acompanhamento e qualificação de Políticas Públicas para a PSR



Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (NUPOP)

Colaboratório Nacional Pop Rua

# Colaboratório Nacional Pop Rua

Trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas no trabalho com a PSR

## Objetivos:

- Construir *estratégias de acompanhamento das Políticas Públicas* específicas para a PSR (em âmbito nacional e regional).
- Qualificar *pessoas com trajetória de rua* no âmbito político (participação social), fortalecendo o *controle social* (em todo o território nacional).
- Fomentar *estratégias de qualificação dos serviços e equipes* que atuam com a PSR.

## Características:

- Construção de propostas com os *movimentos sociais*; com a *Câmara Federal* (legislativo);
- Ações *territorializadas* em *5 capitais* nacionais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba e Distrito Federal);
- *Mapeamento* dos *serviços* e *equipes* que atuam com a PSR;
- Articulação territorial para *favorecer o acesso* aos serviços e a *garantia de direitos*;
- Sistematização das *informações* e das *boas práticas* mapeadas;
- Construção de *proposições para as P. Públicas* nos âmbitos local e nacional.

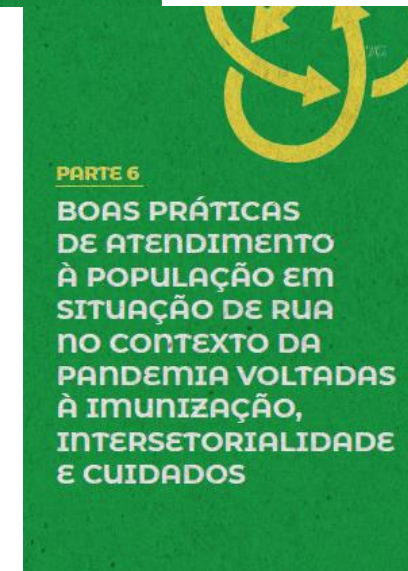
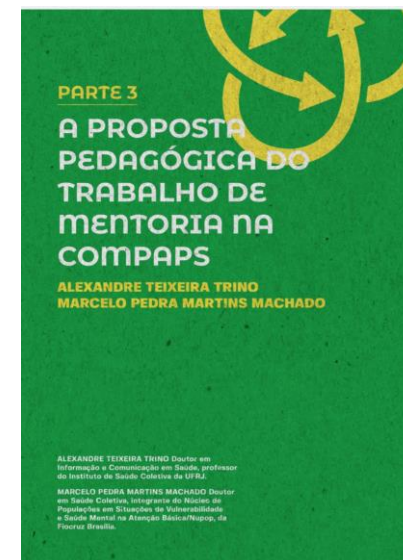


Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (NUPOP)

Escola Nacional Pop Rua

**Objetivo** - *troca de experiências* entre os serviços de *Saúde* e *Assistência Social* (âmbito nacional) sobre o trabalho com a PSR e *sistematização* de *boas práticas*.

- Mapeamento de boas práticas em *24 estados do Brasil*.
- **1º Momento (2022)** - *144 encontros* virtuais (6 encontros por estado – 1 por mês).
- Participação de representantes do *Movimento Nacional Pop Rua*, no suporte às ações de *qualificação das equipes*.
- **2º Momento (2023)** - 4 Diálogos Nacionais – virtuais. Temas: *Relação entre SUS e SUAS; Saúde Mental da PSR; Processos de trabalho da eCR e do Centro Pop* e; *Saúde da Mulher em situação de rua*.
- Acervo de *experiências* na plataforma *IdeiaSUS*.
- Apresentações com as *boas práticas* disponíveis no *Canal do YouTube*, da Fiocruz Brasília.
- Livro com a *sistematização das experiências*, nos campos das ações de *imunização, vigilância, clínica AD, promoção de saúde* e *intersectorialidade*.



**Fase 2**  
**ComPAPS**  
COMUNIDADE DE PRÁTICAS APS E POPULAÇÕES  
EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19

**Encontro I**

**15 DEZ 2022**  
17h

# Relação entre SUS e SUAS

**Convidada:**  
**Carolina Sampaio Vaz**

Assistente social especialista em saúde coletiva, mestre em políticas públicas de saúde e trabalhadora do SUS em uma equipe consultório na rua.

Dia 15 de dezembro às 17hrs, no horário de Brasília.

**Transmissão via youtube COMPAPS**

**Acesso:**  
<https://abre.ai/compaps>




**Fase 2**  
**ComPAPS**  
COMUNIDADE DE PRÁTICAS APS E POPULAÇÕES  
EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19

**Encontro II - 12 JAN 2022 às 18hrs (DF)**

# Saúde Mental da PSR

**Convidada:**  
**Carmen Lúcia Albuquerque de Santana**




Médica psiquiatra, pesquisadora na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e docente na residência de enfermagem psiquiátrica e saúde mental no Departamento e Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP, Coordenadora do Projeto A Cor da Rua.

Dia 12 de janeiro às 18hrs, no horário de Brasília.

**Transmissão:**  
[@compaps](https://abre.ai/compaps)

**Acesso:**  
<https://abre.ai/compaps2>



**Fase 2**  
**ComPAPS**  
COMUNIDADE DE PRÁTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA  
À SAÚDE E POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA

**Encontro III**  
09 Processos de  
FEV Trabalho (eCR  
23 e Centro Pop)

### PROCESSOS DE TRABALHO (ECR E CENTRO POP)

Considerando o Processo de Trabalho enquanto forma de organização do exercício profissional; este tópico, inevitavelmente, perpassa todas dimensões e graus de complexidade da atuação das equipes de saúde e de demais áreas que atuam com População em Situação de Rua. Ao longo dos encontros da primeira e da segunda fase da ComPAPS, o processo de trabalho surge quando colocados os desafios inerentes à atuação profissional no campo, bem como a estratégias (burocráticas ou não) de enfrentamento dessas problemáticas. Como atuar com população em situação de rua para tratamentos de alta complexidade? Como manter o vínculo com usuários em situação de rua? Como dar continuidade ao cuidado com usuários que estão em constante movimento entre territórios? Como realizar atividades de promoção à saúde com uma população em situação de extrema vulnerabilidade social? Estas são algumas questões que atravessam o agir profissional no trabalho cotidiano; e que precisam ser tratadas com a devida seriedade para atingir índices satisfatórios de resolutividade e eficiência dos serviços. Considerando a complexidade da atuação com populações vulnerabilizadas, é imprescindível organizar espaços de discussão sobre o modo de atuação profissional; por isso este tópico foi um dentre os temas escolhidos para ser discutido nos encontros da segunda fase da ComPAPS.

### CONVIDADA

**MIANA BARROS TEIXEIRA**

Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP/Fiocruz (2014-2018); Pesquisadora da ENSP/Fiocruz do Departamento de Ciências Sociais. Coordenadora Geral da Residência Multiprofissional da Saúde da Família, ENSP/Fiocruz (2018-2022-Atual). Atua nas áreas de Ensino e Pesquisa com foco nas temáticas: Atenção Primária à Saúde; Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICs); Promoção da Saúde; cuidado à grupos vulneráveis; Saúde Mental e Políticas Públicas sobre Drogas.



**Fase 2**  
**ComPAPS**  
COMUNIDADE DE PRÁTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE E POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA

**Encontro IV - 30 mar 2023 às 17h (DF)**

# Saúde da mulher em situação de rua

**Convidadas**

**Keila Barros**  
Enfermeira do Consultório na Rua, integrante do Movimento Nacional da População de Rua núcleo Feira de Santana

**Sueli Oliveira**  
Coordenadora do Movimento Nacional da População de Rua Bahia



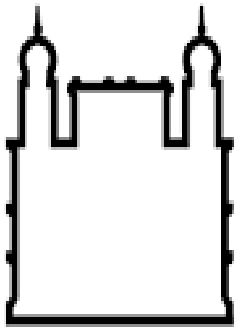

Dia 30 de março às 17h, no horário de Brasília.

**Transmissão:** [@compaps](https://abre.ai/compaps)

**Acesso:** <https://abre.ai/compaps-e4>







Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

**Brasília**

**Núcleo de Pesquisa Pop Rua e Saúde Mental na AB**

<https://www.fiocruzbrasil.com.br/programas-projetos/nupop/>

**Canal do YouTube da Fiocruz Brasília**

<https://www.youtube.com/@FIOCRUZBrasiliaoficial>

**Núcleo de Populações  
em Situações de  
Vulnerabilidade e  
Saúde Mental na  
Atenção Básica  
(NUPOP)**